

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 154

JUNHO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	16,7	15,4	33,9	19,8	32,3	25,4	0,0	0,0
Carmo Minas	-	15,0	-	44,2	30,1	83,4	4,0	0,0
Boa Esperança	-	16,6	-	26,2	38,5	0,0	0,0	13,7
Muzambinho	-	14,1	-	27,6	25,9	82,2	0,0	0,0
Média	-	15,3	-	29,4	31,7	47,7	1,0	3,4

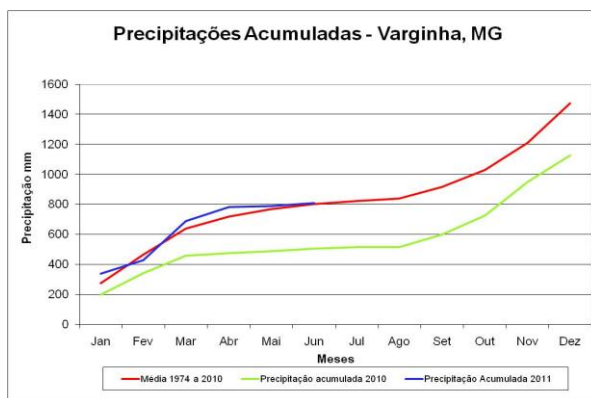
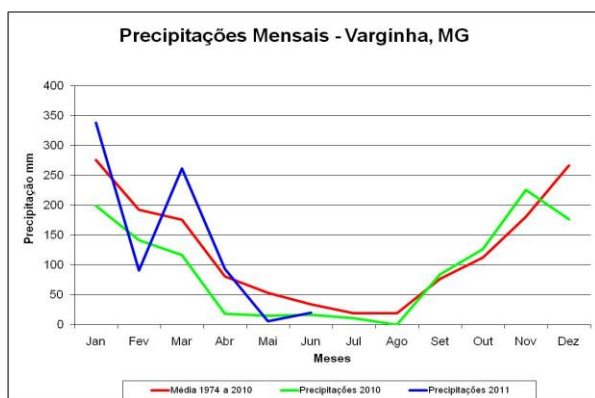
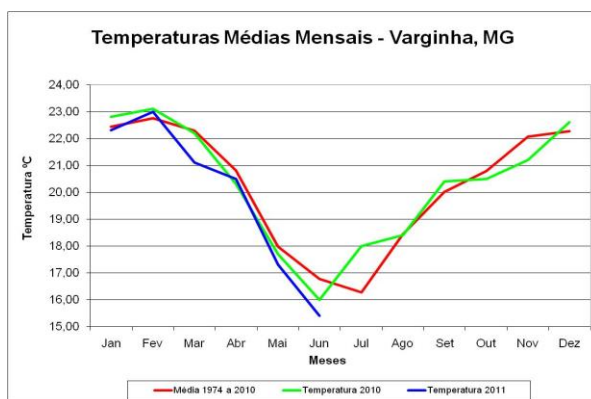
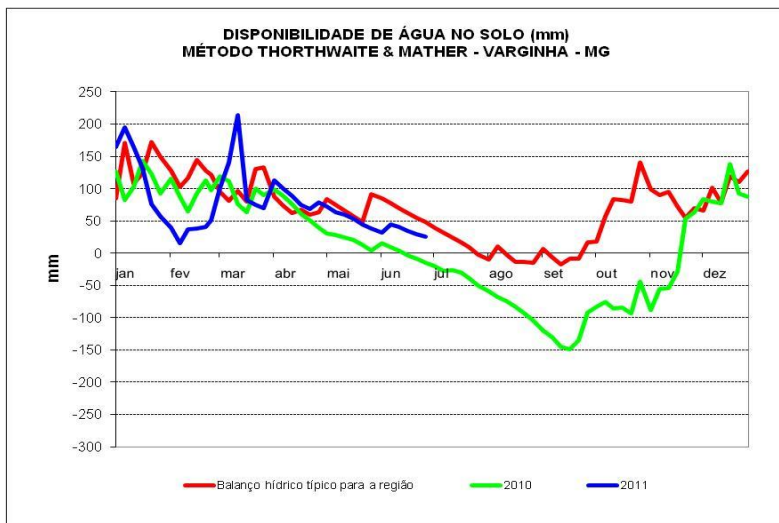
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	7,3	7,2	63,6	50,8
Carmo Minas	-	7,6	-	60,3
Boa Esperança	-	7,9	-	47,8
Muzambinho	-	6,4	-	72,7
Média	-	7,3	-	57,9

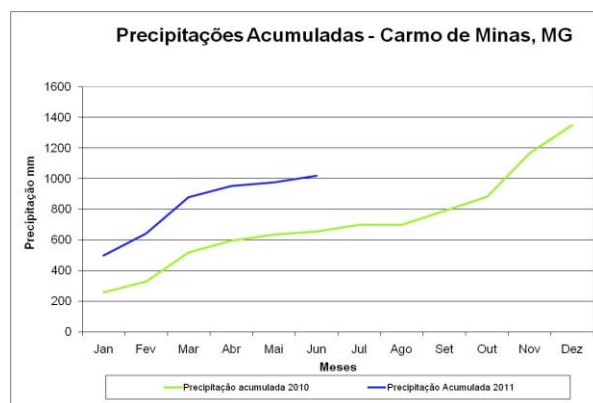
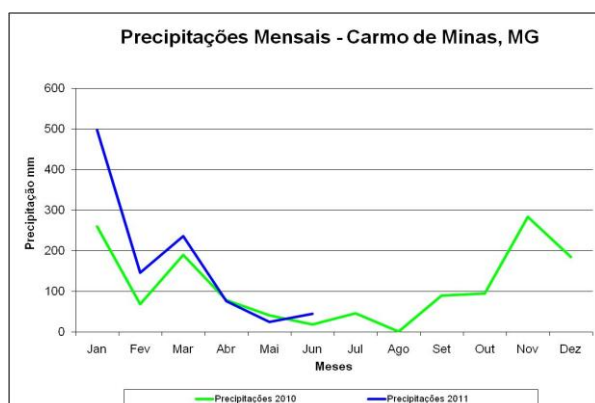
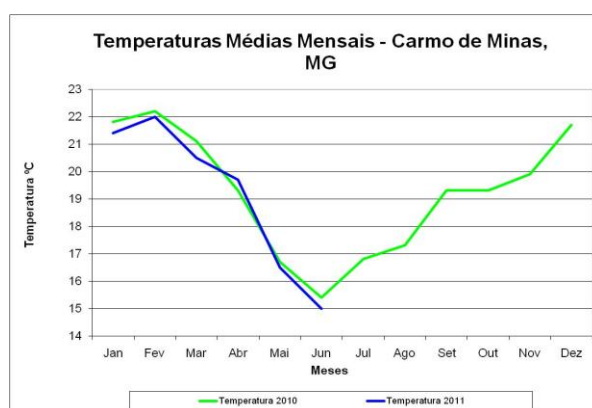
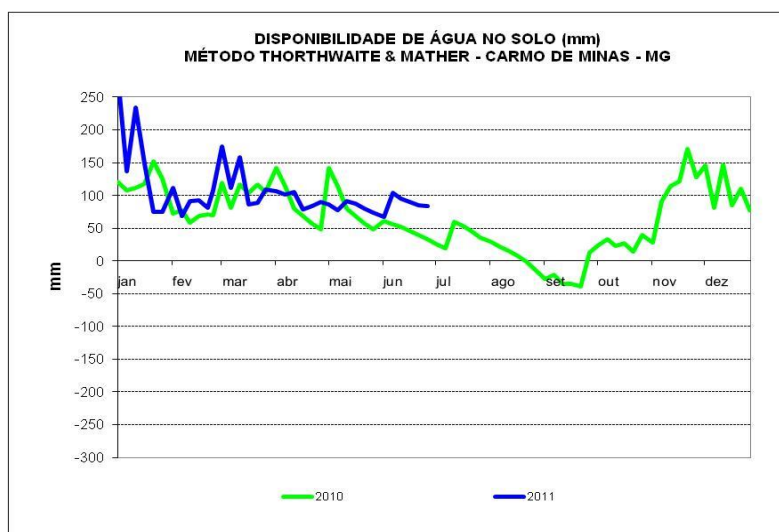
(início em setembro de 2010)

1.1- GRÁFICOS

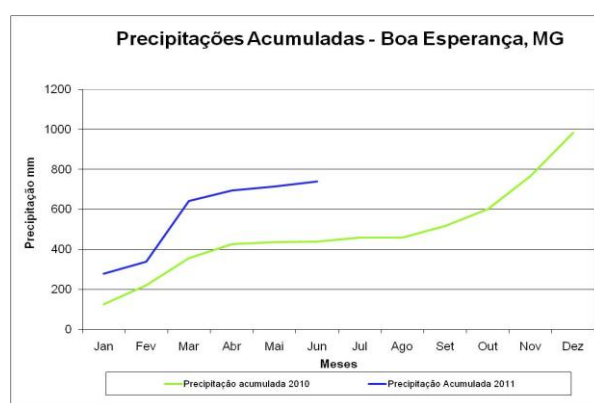
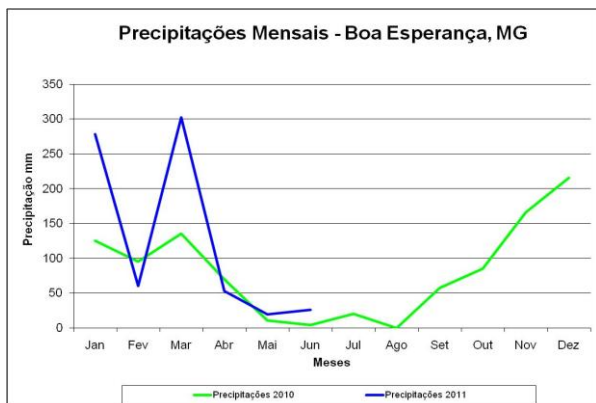
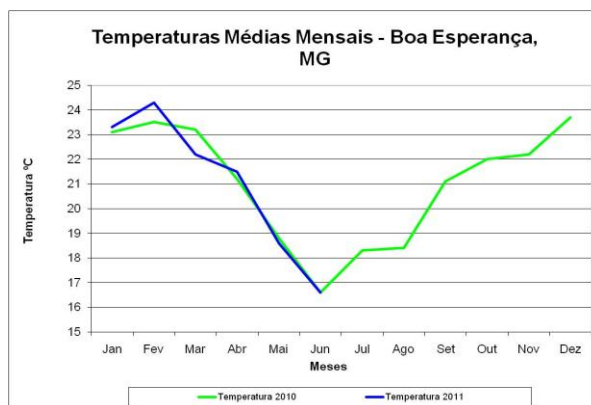
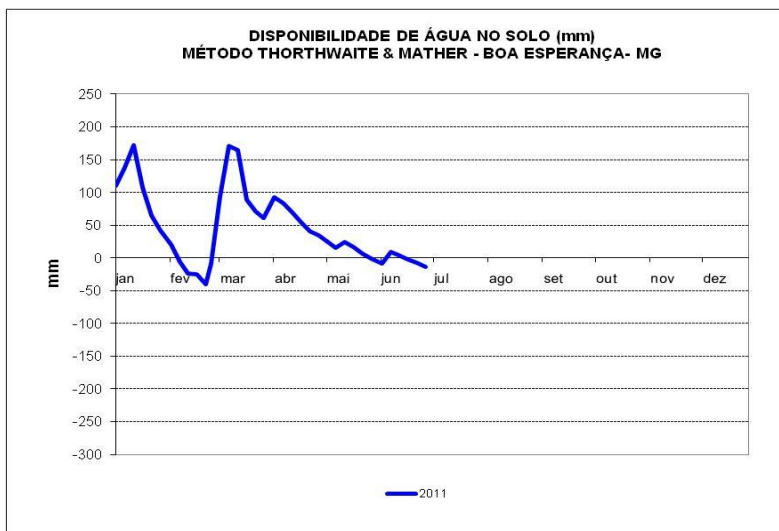
VARGINHA – MG



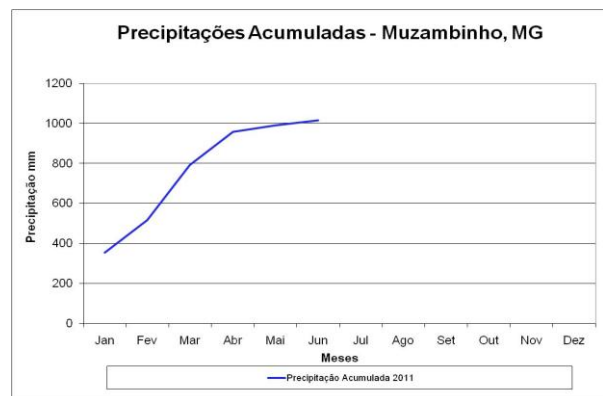
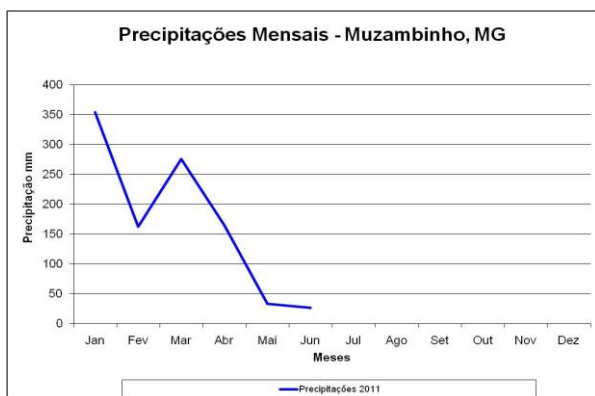
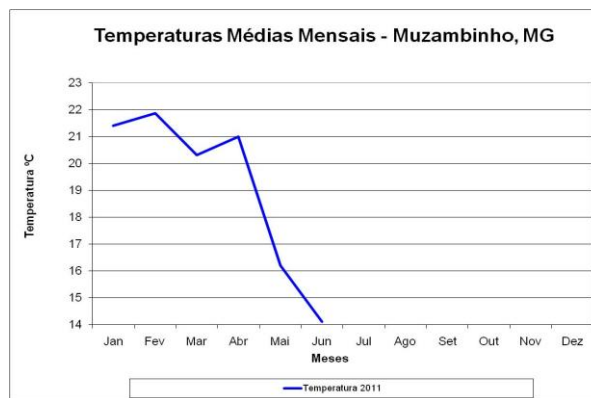
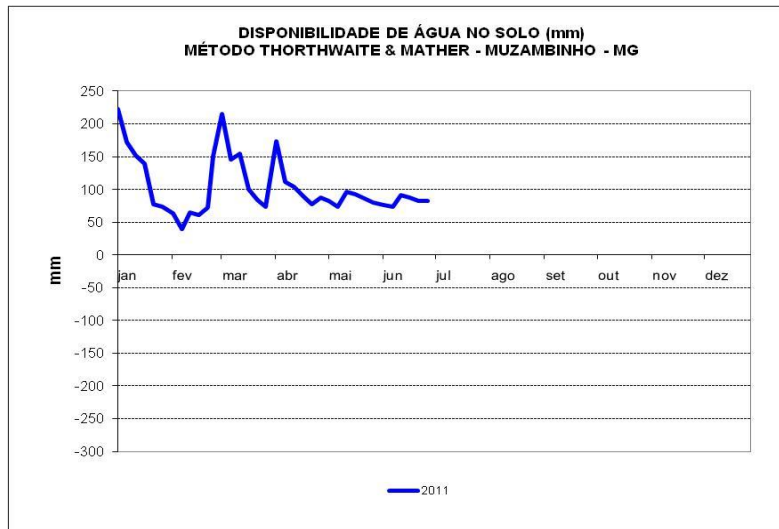
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 19,8 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 33,9 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 25,4 mm. A temperatura média de 15,4°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 16,7°C. A temperatura máxima absoluta foi de 25,8°C e a mínima de 2,7°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 44,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 83,4 mm. A temperatura média foi de 15,0°C, temperatura máxima absoluta foi de 25,2°C e a mínima 4,5°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 26,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 13,7 mm. A temperatura média foi de 16,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,1°C e a mínima 6,8°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 27,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento de água no solo foi 82,2 mm. A temperatura média foi de 14,1°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,0°C e a mínima 1,0°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

VARGINHA: em média observou-se 7,2 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,6 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,9 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 6,4 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	77,5	10,5	1,0	0,0	-	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	17,5	10,5	1,5	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Alta	21,0	15,5	1,5	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Baixa	21,5	11,5	3,0	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 34,0%, com queda em relação ao mês anterior devido desfolha.

Cercóspora: Infecção média de 12,0%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 1,7% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro

Carga Alta	56,5	19,0	5,0	8,0	-	0,0
Carga Baixa	8,0	3,0	4,0	3,5	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 32,2%, com queda em relação ao mês anterior devido desfolha.

Cercóspora: Infecção média de 11,0%.

Phoma: Infecção média de 5,7%.

Bicho Mineiro: Média de 4,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	23,0	17,0	0,0	0,0	-	0,0
Carga Baixa	9,0	6,5	4,5	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 16,0%, com queda em relação ao mês anterior devido a desfolha.

Cercóspora: Infecção média de 11,7%.

Phoma: Não constatada infecção.

Bicho Mineiro: Média de 2,25% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	72,0	11,0	14,0	13,0	8,0	0,0
Carga Baixa	57,0	14,0	12,0	27,0	2,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 64,5%, variando de 57,0% a 72,0%.

Cercóspora: Infecção média de 12,5%.

Phoma: Infecção média de 20,0%.

Bicho Mineiro: Média de 13,0% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Amostragem e controle não são mais recomendados.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de junho foram semelhantes as evapotranspirações do período. Com isso as quantidades de água armazenadas ao final deste mês não reduziram em relação ao final de maio. Exceto Boa Esperança, os armazenamentos nas demais regiões encontram-se satisfatórios para o período. Conforme necessidade de stresse hídrico moderado para padronização de florada, nestas regiões a irrigação não é mais recomendada. Em lavouras que já apresentaram estresse hídrico, já em déficit no armazenamento como Boa Esperança, deve-se ter cuidado para não induzir florada mediante irrigação.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram média geral inferior ao mês anterior. Durante o mês de junho verificou-se intensa queda de folhas infectadas, com

desfolha mais acentuada naqueles talhões que foram colhidos. Com isso as percentagens de folhas infectadas nas plantas reduziram significativamente. Nesta época a aplicação de fungicidas não é mais recomendada visto que a ferrugem se encontra no final do seu ciclo.

- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro mantiveram em relação ao mês anterior. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.

- Os índices de infecção de phoma nos talhões em Carmo de Minas e Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras esqueletadas, com potencial de safra para 2012 e também naquelas que foram muito danificadas durante a colheita. Se constatado necessário, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.

Varginha, 5 de julho de 2011.

Equipe responsável

Antônio Wander R. Garcia (FFA MAPA/PROCAFÉ);

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

André Luíz Alvarenga Garcia; Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG